



**ATA DA 29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª  
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
PLATINA, REALIZADA EM 04 DE JUNHO DE  
1998.**

Aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e noventa e oito, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na Rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **VIGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getulio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental o Presidente declara aberta a presente sessão, e põe em discussão a Ata da Sessão anterior. Ninguém fazendo uso da palavra, em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE:- Ofícios**, expedidos pela PMP., em resposta a requerimento dos senhores vereadores. **Ofício GL PTB 460/98**, expedido pelo deputado Campos Machado, encaminhando cópia da Indicação apresentada à Mesa da Câmara, requerendo máquina retro-escavadeira, ambulância e dez quilômetros de asfalto. Cópia do **Ofício GB 649/98**, do Deputado Campos Machado, encaminhado ao Governador do Estado de São Paulo, requerendo uma máquina retro-escavadeira para esta municipalidade. Cópia do **Ofício GB**

648/98, do Deputado Campos Machado, encaminhado ao Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, requerendo uma máquina retro-escavadeira para esta municipalidade. Cópia do *Ofício GB nº 653/98*, do Deputado Campos Machado enviado ao Governador do Estado de São Paulo, requerendo para esta municipalidade uma extensão de dez quilômetros de asfalto. Cópia do *Ofício GB nº 652/98*, do Deputado Campos Machado, enviado ao Secretário de Estado de Recursos Hídricos, Saneamento e obras, requerendo para esta municipalidade dez quilômetros de asfalto. Cópia do *Ofício GB nº 151/98*, do Deputado Campos Machado, enviado ao Governador do Estado de São Paulo, requerendo uma ambulância para esta municipalidade. Cópia do *Ofício GB nº 650/98*, do Deputado Campos Machado, enviado ao Secretário de Estado da Saúde, requerendo uma ambulância para esta municipalidade. *Requerimento nº 030/98*, do vereador Edson Ferreira Lopes. Em discussão o vereador Edson diz que já foi feito um requerimento anterior e que não foi tomado nenhuma providência em relação às peruas, sendo assim fez uma reunião com o prefeito e expôs o problema, alegando que as peruas foram doadas pelo Mec para que ficassem à disposição da escola, mas o prefeito disse que não teria condições, mesmo porque elas também teriam que atender as necessidades do Centro de Saúde, uma vez que as ambulâncias não seriam suficientes, mas o presidente acha que seria mais viável colocar o ônibus para levar as pessoas até Assis ou Paraguaçu, do que por duas peruas nas estradas; quanto as ambulâncias, diz o vereador que deverão ficar no Centro de Saúde; fala da perua da Assistente Social, que deverá ficar à disposição do serviço social. Em votação, foi o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e será encaminhado ao Prefeito Municipal, *Requerimento nº 031/98*, do vereador Edson Ferreira Lopes. Maurilio se manifesta favorável pois o leite é entregue a céu aberto e a cobertura irá beneficiar a todos, tanto na época de sol, como em época de chuvas. Edson Lopes fala em defesa de seu aludido requerimento, dizendo que essa cobertura não vai ficar muito caro, e que vai beneficiar não somente a pessoa que faz a entrega do leite, bem como todas as pessoas e vai servir também de garagem para as ambulâncias, e é nesse sentido que pede a colaboração de seus pares para que assinem o requerimento. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. 1) *Projeto de Lei Complementar nº 006/98 de 03.06.1998*, que *“DISPÕE SOBRE A EXTINÇÃO DE CARGO NO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA MUNICIPAL”*. 2) *Projeto de Lei Complementar nº 007/98 de 03.06.1998*, que *DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DE CARGO NO QUADRO DA AUTARQUIA DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE PLATINA”*. O presidente põe em deliberação os referidos Projetos, onde foram deliberados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os deliberados e encaminha às comissões competentes. Nada mais existindo a ser tratado no Expediente, deixo a *PALAVRA LIVRE* aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. *Edson Ferreira Lopes* comenta sobre o Projeto de Lei Complementar



de nº 007/98, dizendo que o mesmo já causou muita polêmica e que ser for empatado será contra, mesmo sabendo que a Autarquia necessita de um advogado; mas a Autarquia contratou um advogado para impetrar Mandado de Segurança contra a Prefeitura pelo não repasse das verbas e depois acabou fazendo um acordo e gastando com o advogado uma quantia de doze mil reais, na sua opinião se fosse para fazer esse acordo não precisaria de advogado; comenta que o Castilho fez uma cirurgia e tiveram que fazer uma "vaquinha" para poder pagar, porque a Autarquia não podia gastar esse dinheiro e agora estão querendo contratar advogado e gastar o dinheiro que é do funcionário. **Manoel** diz que é favorável ao Projeto da criação de cargos, porque como funcionário sabe das necessidades da Autarquia e esse advogado vai ficar à disposição da Autarquia e dos funcionários, e esses doze mil reais, será pago mensal, mas se caso não for aprovado o advogado vai receber do mesmo jeito. **José Antônio** comenta que se esse Projeto for para votação será contra, porque Clodoaldo não foi honesto com os onze vereadores, pois quando pensou em pressionar o prefeito para pagar a Autarquia, procurou os vereadores, mas quando fez o acordo não deu nem satisfação; na sua opinião, se ele realmente precisasse de um advogado, teria contratado antes e não depois de ter feito toda a "baianada"; fala ainda que quando a pessoa está para administrar um cargo, tem que ter competência para isso, tem que ser honesto e correto. **Edson de Oliveira** comenta que esse Projeto deve ir para as comissões, uma vez que as comissões é para analisar os projetos e se ele for votado hoje, não tem como opinar, mas acredita que o advogado teve uma boa participação nesse acordo, mas no momento não sabe dizer se é necessário ou não a contratação do advogado. **Abel** diz que nas Comissões vão analisar melhor esse Projeto, ouvir a opinião dos funcionários, e mesmo sabendo que a Autarquia é uma empresa desvinculado da Prefeitura e também de pequeno porte, não sabe no momento se é necessário a contratação de um advogado. **Maurílio** concorda com Abel e depois de analisado vão saber se devem votar contra ou a favor. **Abel** fazendo uso da palavra novamente requer a Mesa para que seja dispensado o Parecer das Comissões competentes, referente ao Projeto de Lei Complementar nº 06/98, e que seja votado em 1ª e 2ª discussão e votação. Ato contínuo, o Presidente põe em discussão o requerimento do vereador Abel. **Edson de Oliveira** se manifesta favorável ao requerimento, uma vez que se faz necessário a extinção do referido cargo, que fora criado há vários meses. Em votação, foi o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha o Projeto de Lei Complementar nº 06/98, para ser discutido e votado em 1ª e 2ª discussão e votação na Ordem do Dia de hoje. **Abel** parabeniza o prefeito pela sua iniciativa, pelo fato de estar baixando salários e extinguindo cargos que não tem necessidade, acredita o vereador que isso tudo é consequência das reuniões que estão tendo com o Prefeito e o Assessor Jurídico. **Edson de Oliveira** comenta que se for por tudo na ponta do lápis as economias que estão fazendo quando do corte de salários e das extinções de cargos, dá para pagar muitas coisas e também tapar muitos buracos; comenta

sobre o requerimento do vereador Edson Ferreira Lopes, no que tange as peruas escolares, pois acredita que elas devam ficar no pátio da escola e nos finais de semana não ficar andando de um lado para outro, pois elas foram doadas pelo MEC, e se houver alguma denúncia, certamente elas serão recolhidas; comenta sobre a saúde, que ainda está atravessando uma crise no que diz respeito a remédios, pois não sabendo explicar os motivos diz que a Prefeitura não está comprando mais nesta farmácia e que esses remédios são entregues nas segundas e quarta feiras, o que não pode acontecer, caso contrário a pessoa só poderá ficar doente nesses dias; diz que gostaria de marcar uma reunião com o prefeito e a enfermeira para saber o porque que isto está acontecendo. **Maurilio** comenta que as peruas deveriam ficar no pátio da escola e não ficar andando para baixo e para cima, gastando combustível, muitas vezes desnecessário. **Edson Lopes** diz que o fato de que as peruas devam ficar somente à disposição da educação não quer dizer que vai deixar de atender as pessoas; acha até que para atender as pessoas que precisam ir a médicos em outras cidades, o prefeito deve deixar o ônibus à disposição; o vereador comenta que como funcionário é também motorista, e quando sai com a ambulância para Assis levar pacientes, tem que dar muitas viagens, o que com o ônibus resolveria. **Manoel** diz que a Assistente Social tem que fazer visitas, pois na nossa cidade tem muitas pessoas que estão precisando de ajuda, passando necessidades; existe comentários de que o Prefeito não ajuda porque não tem dinheiro, mas a Assistente Social e a primeira dama tem que sair e ver a necessidade de cada um e não ficar esperando que as pessoas vão até o Fundo reclamarem, porque nem todos vão. **Ilma** concorda com Manoel quando ele diz que a Assistente Social tem que visitar, mas só visitar e não socorrer não adianta nada; a Assistente Social tem feito visitas mas chega no prefeito para pedir alguma verba e ele nega, alegando que já recebem uma cesta do governo, sabe que existem muitas pessoas precisando de ajuda, nesse sentido pede aos vereadores que tem diálogo com o prefeito, que levem o problema até ele e que possa ser resolvido, porque tem vereador que consegue muito mais coisas que certos funcionários de certas repartições; fala dos remédios que já estão dando problemas, pois pegam receitas toda as segunda feira, compram na quarta feira e entregam na quinta feira, e tudo fica mais difícil. **Edson de Oliveira** diz que Manoel tem toda razão, pois a Assistente Social não tem feito visitas e recebem cobranças por isso; mas se o problema é o prefeito, a Assistente Social deve chegar até os vereadores e passar o problema, para que juntos possam solucioná-los; comenta ainda que fez várias visitas e pode constatar a pobreza das pessoas e das necessidades que passam; fala da campanha do agasalho, que está faltando esforço por parte dos interessados, pois não basta apenas mandar um papel, tem que batalhar, e assim tem que ser o trabalho da Assistente Social. **Abel** diz que não tem reclamar da Assistente Social, pois ela vem desenvolvendo seu trabalho, até mesmo o problema do leite foi resolvido por ela, e quanto a campanha do agasalho, tem que ter iniciativa do Poder Executivo. **Ilma** comenta que a Assistente Social fez vários requerimentos a Deputados,



solicitando agasalhos e em uma reunião com a Primeira Dama do Estado, esta disse a Primeira Dama do Município que vai mandar os agasalhos. *José Antônio* diz que a Assistente Social tem que ter um Programa de Assistência Social para que ela possa desenvolver o trabalho, e quem dá esse Programa é o prefeito, não o Senhor Antônio, mas o prefeito da época em que ela começou a trabalhar, esse programa é uma cartilha. Apartado pelo vereador Manoel, este comenta que quem faz o Programa é a própria Assistente Social e não o prefeito, cita como exemplo, o centro de saúde, que antes não tinha um programa de saúde, mas agora sim, após a contratação da enfermeira padrão, ela é quem vai fazer esse programa, e levar ao conhecimento do prefeito. *Maurílio* acredita na Assistente Social, é como se ela tivesse o prato e não tivesse comida, ela quer trabalhar mas não tem como, pois falta verbas, se o prefeito doasse pelo menos quinhentos reais, já ajudaria bem; diz saber das necessidades das pessoas, que algumas delas vivem do lixo, sem nenhuma condições de se manterem. *Edson Lopes* sugere que se faça na segunda feira uma reunião com a Assistente Social para saber porque ela está tendo dificuldades para trabalhar, bem como com a enfermeira padrão, para saber quais são os motivos que levaram a distribuir os remédios somente nas quinta-feira; fala ainda que se a Assistente Social tivesse condições de trabalhar e mesmo a perua ficasse a disposição, evitaria muitos problemas, como os das crianças que vão para a APAE, que muitas vezes ficam esperando alguém para buscá-las. *Edson de Oliveira* diz que não quer defender o prefeito, mesmo porque ele está errada quando deixa de atender a Assistente Social; o que ele quer dizer é que o prefeito não entende de Assistente Social, mesmo porque se ele atendesse, seria Assistente Social e não prefeito, e o que se espera dela, é que apresente coisas novas, mas até agora só viu a Cesta do Governo, que até nem precisa de Assistente Social, isso é coisa de rotina, todas as cidades têm; na sua opinião se ela não consegue nada com o prefeito então que pelo menos demonstre, falando com os vereadores; se o prefeito economizar nas peruas, que ficam andando poderá ajudar a Assistente Social. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente determina a leitura da matéria constante para a **ORDEM DO DIA. Projeto de Lei nº 06/98 de 03.06.98, que "Dispõe sobre a extinção de cargo no quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de Platina"**. O Presidente põe em 1ª discussão o artigo 1º. Fazendo uso da palavra, o vereador Edson de Oliveira se manifesta favorável, uma vez que existem muitos cargos na Prefeitura e que as vezes é até desnecessário. Em 1ª votação, foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado. Ato contínuo dá entrada em 1ª discussão aos artigos 2º e 3º. Ninguém fez uso da palavra. Em 1ª votação, foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. Em seguida o Presidente põe em 2ª discussão os artigos 1º, 2º e 3º. Ninguém fez uso da palavra. Em 2ª votação foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara-os aprovados. Nada mais existindo a ser tratado na presente sessão, o Presidente declara encerrada e comunica que a próxima será dia 25 de junho de 1998, às 20:00 horas. Eu, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º Secretário da

mesa, mandei lavrar esta Ata, que vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 04 de junho de 1998.



**Edson Ferreira Lopes**  
**Presidente**



**Erivaldo Ap. de Figueiredo**  
**1º Secretário**



**José Antônio Ferreira**  
**2º Secretário**